

DIANA MIRANDA CARVALHO

ERICA CRISTINA DA COSTA

**COMPARAÇÃO DO PERCENTUAL DA PARTICIPAÇÃO NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, CONHECIMENTO,
PREFÊRENCIA E ADESÃO À PRÁTICA DE MODALIDADES
ESPORTIVAS DE ESTUDANTES DO QUINTO ANO E NONO
ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE
MUZAMBINHO – MG.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Muzambinho, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharelado em Educação Física.

Orientador: Prof^ª. MSc. Elisângela Silva.

**MUZAMBINHO
2013**

COMPARAÇÃO DO PERCENTUAL DA PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, CONHECIMENTO, PREFÊRENCIA E ADESÃO À PRÁTICA DE MODALIDADES ESPORTIVAS DE ESTUDANTES DO QUINTO ANO E NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE MUZAMBINHO – MG.

Diana Miranda Carvalho ¹
Erica Cristina da Costa ²

RESUMO: O objetivo deste estudo foi identificar a participação dos alunos do quinto ano e nono ano do ensino fundamental nas aulas de Educação Física, bem como qualificar as modalidades esportivas que os alunos praticam durante as aulas, e quais gostariam de praticar. A amostra foi composta por 393 alunos matriculados no quinto ano e nono ano do ensino fundamental. Para a investigação dos objetivos foi utilizado o questionário de Drummond et al. (2011). Os principais resultados foram: 99% dos alunos do quinto ano e 91% dos alunos do nono ano responderam que participam das aulas de Educação Física. As modalidades esportivas que os alunos mais praticaram foram voleibol, capoeira e basquete no quinto ano, já no nono ano foram voleibol, futsal e handebol. As modalidades mais conhecidas são natação e peteca no quinto ano, futsal e handebol no nono ano.

Palavras-Chave: educação física escolar; ensino fundamental; esporte.

INTRODUÇÃO

A abordagem principal deste trabalho é verificar a participação, preferência e conhecimento dos alunos sobre as modalidades esportivas dentro das aulas de Educação Física e fora do ambiente escolar.

Segundo Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1997), a divulgação pela mídia favorece a apreciação dos esportes por diversos grupos culturais e sociais, como os Jogos Olímpicos, Copa do Mundo de Futebol e lutas profissionais, sendo discutido por muitos torcedores e admiradores.

De acordo com os PCNs (1997), existem três blocos de conteúdos que devem ser trabalhados ao longo do ensino fundamental, sendo eles: conhecimento sobre o corpo;

¹ Graduando do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

² Graduando do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física

esportes, jogos, lutas e ginásticas; atividades rítmicas e expressivas, organizados de forma adequada para cada nível de ensino.

Ao longo deste século, as práticas esportivas são abordadas como um dos temas de ensino das aulas de Educação Física. O esporte se desenvolveu mundialmente se transformando em um elemento hegemônico da cultura, influenciando a Educação Física transformando-se no seu principal conteúdo de ensino nas escolas. (VAGO, 1996).

Segundo PCNs (1997) as modalidades esportivas que deveriam ser trabalhadas no ensino fundamental são: - atletismo: corridas de velocidade, de resistência, com obstáculos, de revezamento; saltos em distância, em altura, triplo, com vara; arremessos de peso, de martelo, de dardo e de disco; - esportes coletivos: futebol de campo, futsal, basquete, vôlei, vôlei de praia, handebol, futevôlei, etc.; - esportes com bastões e raquetes: beisebol, tênis de mesa, tênis de campo, pingue-pongue; - esportes sobre rodas: hóquei, hóquei in-line, ciclismo.

Mas, a realidade das aulas não nos permite ver além do que já se conhece no senso comum: a ausência de aulas, no que se refere a conhecimento. O conteúdo enfatiza uma única modalidade esportiva, o futebol, variando as atividades com queimada, corridas e exercícios (BRASILEIRO, 2003).

A escola geralmente é o primeiro local onde o aluno vai desenvolver uma atividade física, praticar um esporte com supervisão, mas o esporte inserido no sistema escolar acaba se tornando o esporte na escola e não o esporte da escola, onde o professor vira um treinador causando em certos momentos a exclusão de alunos em suas aulas. (CAPARROZ, 2007).

Ainda, segundo Caparroz (2007), as aulas de Educação Física devem ser desenvolvidas com orientação. Portanto, o professor deve aplicar nas suas aulas um conhecimento de tal forma que o aluno se realize, que realmente goste da prática e entenda o quanto à atividade física orientada é importante.

Partindo do exposto, o presente trabalho, tem por objetivo comparar a participação, preferência e conhecimento dos alunos do quinto ano com os do nono ano do ensino fundamental da cidade de Muzambinho - MG sobre as modalidades esportivas dentro das aulas de Educação Física e fora do âmbito escolar.

METODOLOGIA

A amostra foi composta por 393 sujeitos, com idade média de $12,27 \pm 2,26$ anos, de ambos os sexos, sendo 170 alunos matriculados no quinto ano ($9,98 \pm 0,54$ anos) e 223 matriculados no nono ano ($14,31 \pm 0,66$ anos) das escolas públicas da zona urbana da cidade de Muzambinho-MG.

Os critérios de inclusão foram: - Estar matriculado e frequentando o quinto ou nono ano do ensino fundamental de escolas públicas da zona urbana da cidade Muzambinho-MG; - Entregar o termo de participação livre e esclarecida assinado pelos pais ou responsáveis.

Para investigação dos objetivos propostos foi utilizado o questionário proposto por Drummond et al. (2011) modificado:

Nome: _____ Idade: _____

Escola: _____ Ano: _____

A. Você participa das aulas de Educação Física?
 Sim Não

B. Sua escola estimula a prática de Esportes fora das aulas de Educação Física?
 Sim Não

C. Você pratica Esporte regularmente fora da escola?
 Sim Não

D. Marque no quadro o número da(s) resposta(s) de acordo com cada questão.

1. Quais modalidades esportivas você conhece?

2. Qual modalidade esportiva você praticou durante o ano passado nas aulas de Educação Física?

3. Qual dessas modalidades esportivas você gostaria de praticar?

1	2	3	Esporte	1	2	3	Esporte	1	2	3	Esporte
			Atletismo				Rapel				Handebol
			Natação				Judô				Canoagem
			Futsal				MMA				Escalada
			Voleibol				Tênis				Rúgbi
			Basquete				Capoeira				Slacklane
			Peteca				Boxe				Ciclismo
			Badminton				Futevôlei				Levantamento
			Ping Pong				Futebol de campo				de peso

FIGURA 1 - Modelo do questionário utilizado neste estudo.

Para análise estatística fez-se uso das técnicas da estatística descritiva e do teste de Qui quadrado para $p < 0,05$ com o software IBM SPSS - versão 20.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico serão apresentados os resultados e as discussões, analisando-se os objetivos previamente descritos. Desse modo, inicialmente foi quantificado e comparado a participação dos alunos matriculados no quinto ano escolar e o nono ano escolar, na cidade de Muzambinho - MG, nas aulas de Educação Física e a prática de esportes fora do ambiente escolar.

Na figura 2, apresentado o percentual de alunos do quinto e nono ano do ensino fundamental que responderam “sim” ou “não” as perguntas: A) Você participa das aulas de Educação Física da sua escola?; B) Sua escola estimula a prática de esporte fora das aulas de Educação Física?; C) Você pratica algum esporte regularmente fora da escola?

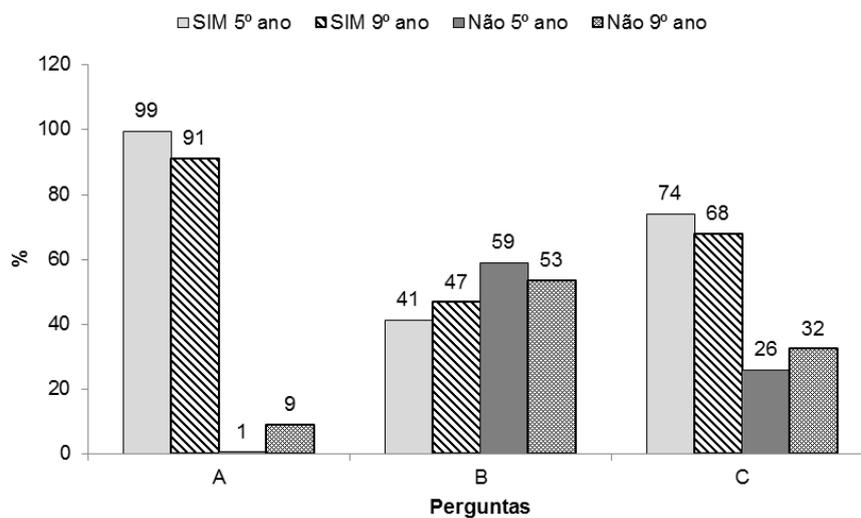


FIGURA 2 - Percentual das respostas “sim” e “não” referente às três primeiras questões do questionário de Drummond et al. (2011) modificado

Legenda: A) Você participa das aulas de Educação Física da sua escola?; B) Sua escola estimula a prática de esporte fora das aulas de Educação Física?; C) Você pratica algum esporte regularmente fora da escola?

TABELA 1 - Comparação entre o quinto e o nono ano das respostas “sim” e “não” referente às três primeiras questões do questionário de Drummond et al. (2011) modificado.

PERGUNTAS	5º ANO		9º ANO		Teste Qui-quadrado (p-valor)
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
	N	n	n	n	
A	169	1	203	20	0,000
B	70	100	104	119	0,000
C	126	44	151	72	0,000

Legenda: A) Você participa das aulas de Educação Física da sua escola?; B) Sua escola estimula a prática de esporte fora das aulas de Educação Física?; C) Você pratica algum esporte regularmente fora da escola?

Observando a figura 2 e a tabela 1 é possível verificar que os estudantes do quinto ano participam significativamente mais nas aulas de Educação Física que os alunos do nono ano ($p < 0,001$). Entretanto, existem 21 estudantes que relataram não participar das aulas de Educação Física. Apesar dos motivos não terem sido investigados neste estudo, vale ressaltar que segundo a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu art. 26, parágrafo 3º, “a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica”, portanto todos deveriam participar das aulas.

Um dos fatores que pode gerar a falta de interesse pelas aulas de Educação Física, é a falta de planejamento dos professores, pois, na maioria das vezes, as aulas estão focadas em modalidades esportivas repetitivas, fazendo-se o uso excessivo do tecnicismo, o que gera ao aluno um repertório muito escasso de conhecimentos e vivências motoras, principalmente para aqueles que não apresentam o padrão corporal aceito pela sociedade como o ideal para a prática esportiva (KUNZ, 1991 apud FREY, 2007).

A partir da diversidade dos conteúdos e das formas como são apresentados, todos os alunos devem ser incluídos em todas as aulas para que seja garantido o acesso às atividades. Desta forma, o professor sempre terá que buscar alternativas para que os alunos menos interessados nas aulas e os alunos com necessidades especiais possam ser incluídos em todo e qualquer conteúdo trabalhado (DARIDO; RANGEL, 2005).

Ao analisarmos o estímulo da escola a participação de esportes fora das aulas de Educação Física (figura 2 e tabela 1), nota-se que os alunos do nono ano sentem-se mais estimulados que os alunos do quinto ano. Contudo, 53% dos alunos do nono ano e 59% dos alunos do quinto ano relataram que a escola não estimula a prática esportiva extracurricular.

Apesar dos alunos do nono ano serem mais estimulados a prática esportiva fora das aulas de Educação Física, a figura 2 e a tabela 1, descrevem uma maior participação dos alunos do quinto ano na prática esportiva fora da escola ($p < 0,01$). Coincidentemente, estes últimos também são os que mais participam das aulas de Educação Física.

Segundo Guedes e Guedes (2001), os programas de Educação Física escolar, procuram desenvolver conteúdos que possam levar os alunos a se tornarem fisicamente mais ativos, não só no presente mais ao longo de sua vida. Para isso é necessário que os mesmos sejam estimulados regularmente com esforços físicos adequados.

Os autores supracitados completam que a escola é a melhor instituição para estimular e atender as práticas de atividades físicas dos jovens. Alguns estudos mostram que as atividades escolares constituem a única oportunidade das crianças e jovens se envolverem em atividades físicas.

As aulas de Educação Física devem ser mais interessantes, estimulando a criatividade, participação e responsabilidade. Sabe-se que alunos do ensino fundamental, gostam e participam bem mais das aulas de Educação Física que alunos do ensino médio, os alunos do fundamental são mais ativos, e deve-se aproveitar este momento para não perderem o interesse nas aulas (SANTOS, 2008).

A análise dos dados segue apresentando as modalidades esportivas praticadas pelos estudantes durante as aulas de Educação Física no ano de 2012; as modalidades que estes conhecem e que gostariam de praticar.

Em resposta a questão: - Quais modalidades esportivas você praticou nas aulas de Educação Física durante o ano de 2012?; a figura 3 traz o resultado geral da amostra.

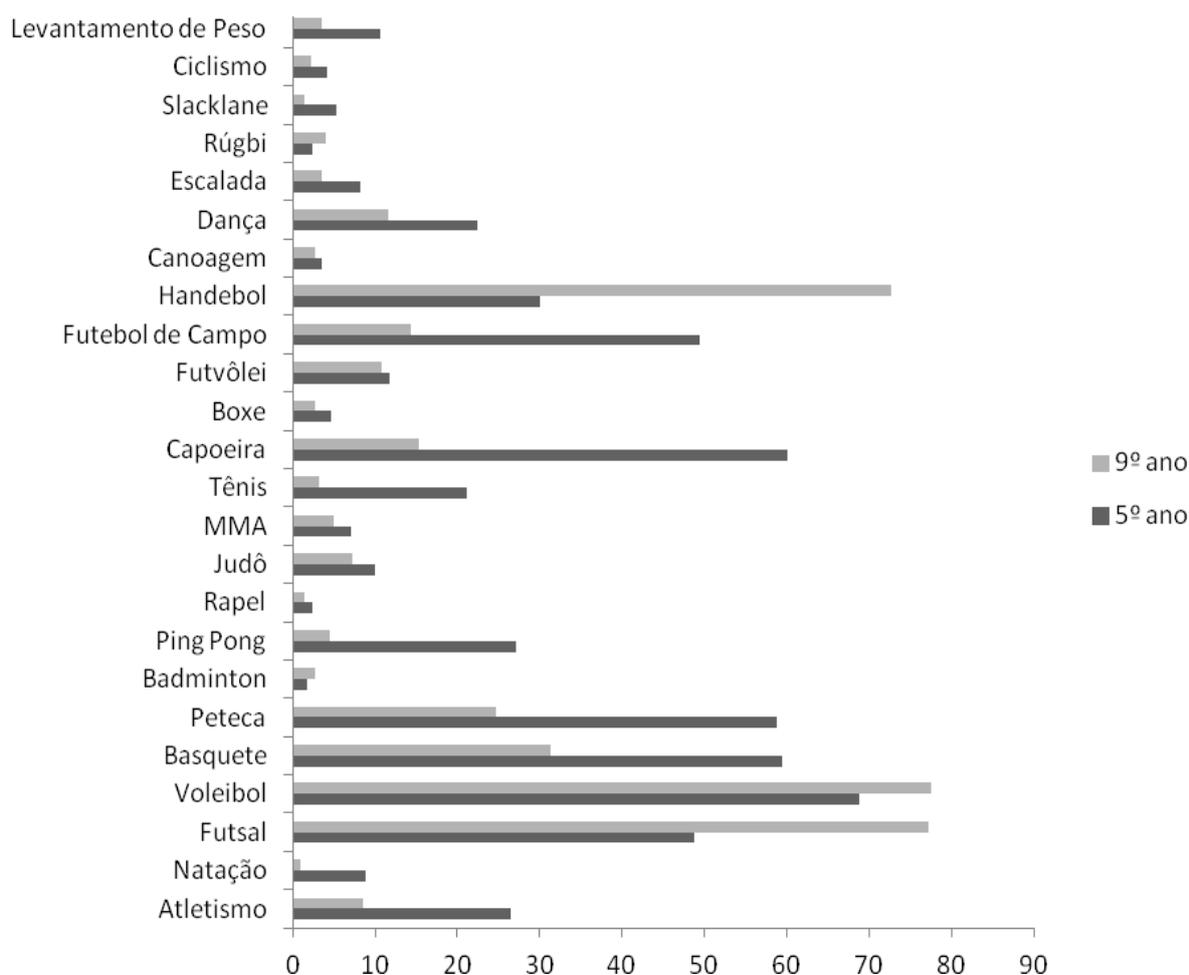


Figura 3 - Modalidades esportivas praticadas nas aulas de Educação Física pelos alunos do quinto e nono ano matriculados na zona urbana da cidade de Muzambinho

A figura 3 mostra quais modalidades os alunos do quinto ano e nono ano do ensino fundamental da cidade de Muzambinho já praticaram nas aulas de Educação Física, dentre elas, os esporte mais praticados no quinto ano do ensino fundamental foram o voleibol com 68,8% da amostra, a capoeira com 60,0%, o basquete foi citado por 59,4% da amostra e a peteca por 58,8% dos sujeitos. Já no nono ano do ensino fundamental as modalidades mais praticadas foram: o voleibol (77,6%), o futsal (77,1%) e o handebol (72,7%).

Contrapondo os resultados apresentados nos parágrafos anteriores, a figura 4 apresenta dados interessantes, pois apesar do voleibol ser o esporte mais praticado, os esportes que os alunos do quinto ano mais conhecem são a natação com 94,1% , peteca com 92,4% e o basquete com 91,2%. Em relação aos alunos do nono ano conclui -se que os esportes que eles mais conhecem são o futsal com 94,62%, o basquete com 93,72% e o handebol com 92,83 %. Contudo, voleibol, também, é o esporte mais praticado nas aulas de Educação Física.

Os alunos do quinto ano relataram que praticaram modalidades esportivas de diferentes segmentos: esportes coletivos de quadra, esporte com raquete e luta que é recomendado como conteúdo curricular dos PCN's (1997) onde diz que os esportes a serem trabalhados no ensino fundamental são: atletismo, esportes sobre rodas, esportes de aventura, esporte com bastões, esportes coletivos, esportes individuais, toda e qualquer manifestação esportiva. Pois os alunos que estão no quinto ano, terão tempo para vivenciar os outros esportes.

O contrário ocorreu com os alunos do nono ano, pois os esportes mais praticados foram os esportes coletivos de quadra, corroborando com a fala de Betti (1999), o mesmo relata que o esporte tornou-se o conteúdo hegemônico nas aulas de Educação Física, onde foram eleitas algumas modalidades esportivas pelos professores, fazendo parte do seu conteúdo, na maioria das vezes, apenas o futebol, basquetebol e o voleibol. Estes resultados contrapõem os Pâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 1997), com seus objetivos citados no parágrafo anterior.

Desta forma, associando este estudo a citação do PCN's (1997), nota-se que os alunos do quinto ano estão vivenciando uma gama maior de atividades esportivas, conforme os resultados relatados. Já os alunos do nono ano pouco participam de modalidades esportivas, apenas esportes coletivos de quadra.

Para identificação das modalidades esportivas que estudantes conhecem foi feito seguinte questionamento: - Quais modalidades esportivas você conhece?. Os resultados são observados na figura 4.

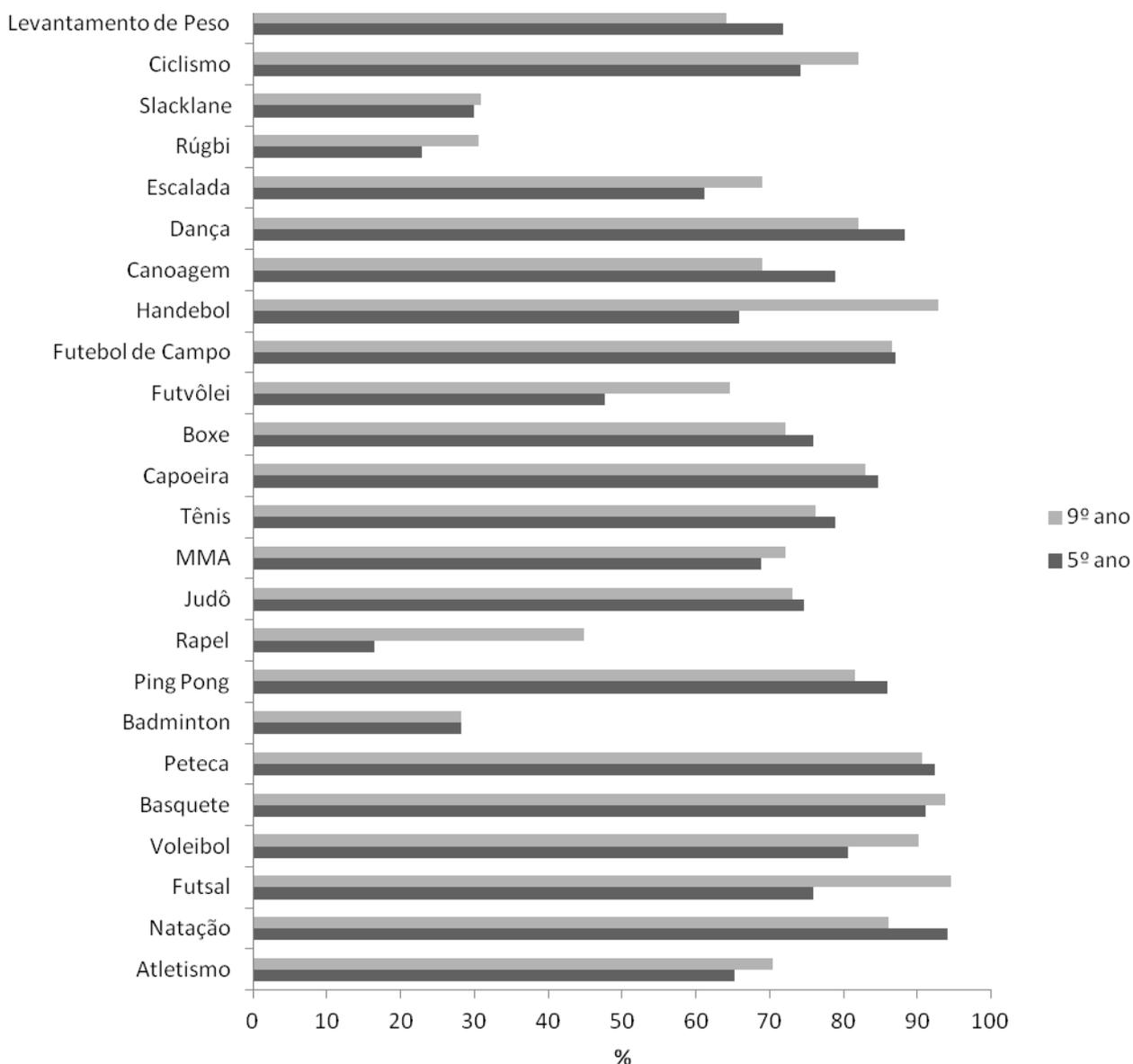


Figura 4 - Modalidades esportivas que os alunos do quinto e nono ano matriculados na zona urbana da cidade de Muzambinho conhecem.

Na figura 4, foi possível observar que o esporte mais conhecido pelos estudantes da cidade de Muzambinho-MG, quando analisado na totalidade da amostra, foi a natação no quinto ano e o futsal no nono ano. A natação é uma atividade prazerosa por ser realizada no meio líquido e pode ser vista como uma forma de recreação por alunos do quinto ano. Já o futsal, uma prática parecida com a do futebol de campo é um dos esportes mais populares no Brasil, e devido ao fácil acesso a sua prática, ele torna-se bastante conhecido.

Sobre o futsal, Paes (2002) comenta que, o esporte é transmitido sem um planejamento organizado, sem a continuidade e enriquecimento necessário ao aprendizado, repetindo os conteúdos nas diferentes fases do ensino, por exemplo, o futsal trabalhado na 4ª série, será o mesmo nas fases seguintes. Já Betti (1997), comenta que somente algumas modalidades esportivas coletivas fazem parte do conteúdo das aulas de Educação Física, como Basquete, Voleibol, Futsal e Handebol.

Pela ausência da modalidade natação na escola, por falta de espaço ou de afinidade dos professores com a mesma, os alunos do quinto ano obtiveram o conhecimento da natação por outros meios, como os clubes, academias etc. Contudo, este é um esporte elitizado. Portanto, na maioria das vezes é através dos meios de comunicação que as crianças e jovens conhecem a modalidade, pois o esporte é um produto vendido pela mídia e é usado como referência principal para atrair telespectadores de diferentes classes sociais e faixas etárias, buscando atingir a emoção dos indivíduos e não a razão (SANTOS; MEZZARROBA, 2012).

A modalidade natação é a mais conhecida pelos alunos do quinto ano, por alguma interferência da mídia. Então, não deveria haver mais programas relacionados à natação da mesma forma que existe do futsal? Se isto ocorresse será que a natação também seria mais conhecida pelos alunos do nono ano, estes que tem um contato mais intenso com a mídia?

São questões a serem pensadas para que a Educação Física Escolar passe a valorizar os esportes de maneira semelhante para que os alunos tenham um conhecimento igualitário e busquem mais interesse nas aulas do que em programas transmitidos pela mídia, para tal é importante que o poder público faça investimentos em infraestrutura nos municípios, bairros e escolas.

Analisando, ainda, os resultados gerais da amostra, destaca-se, o pequeno conhecimento sobre o rapel pelos alunos do quinto ano, e do Badminton pelos alunos do nono ano (figura 4). Segundo Garganta (1998) em boa parte o docente percebe-se indefenso no momento de optar pela modalidade esportiva, acabando por restringir a vivência do aluno nas demais modalidades, por preferências pessoais.

A mídia também apresenta pouca ou quase nenhuma repercussão sobre essas modalidades esportivas.

Seguindo, de acordo com a figura 4, verificou-se que o segundo esporte mais conhecido pelo quinto ano foi a peteca. Esse conhecimento pode estar associado ao trabalho realizado por um grupo de estudos de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Câmpus Muzambinho, o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), que levou para as aulas de Educação Física escolar os jogos de raquete.

No nono ano, o segundo esporte mais conhecido foi o basquete, isso pode estar relacionado com a preferência esportiva do professor, contudo este fato não foi explorado pelo estudo em questão.

Por fim, serão apresentados na figura 5, os resultados referentes ao questionamento: - Quais modalidades esportivas você gostaria de praticar?

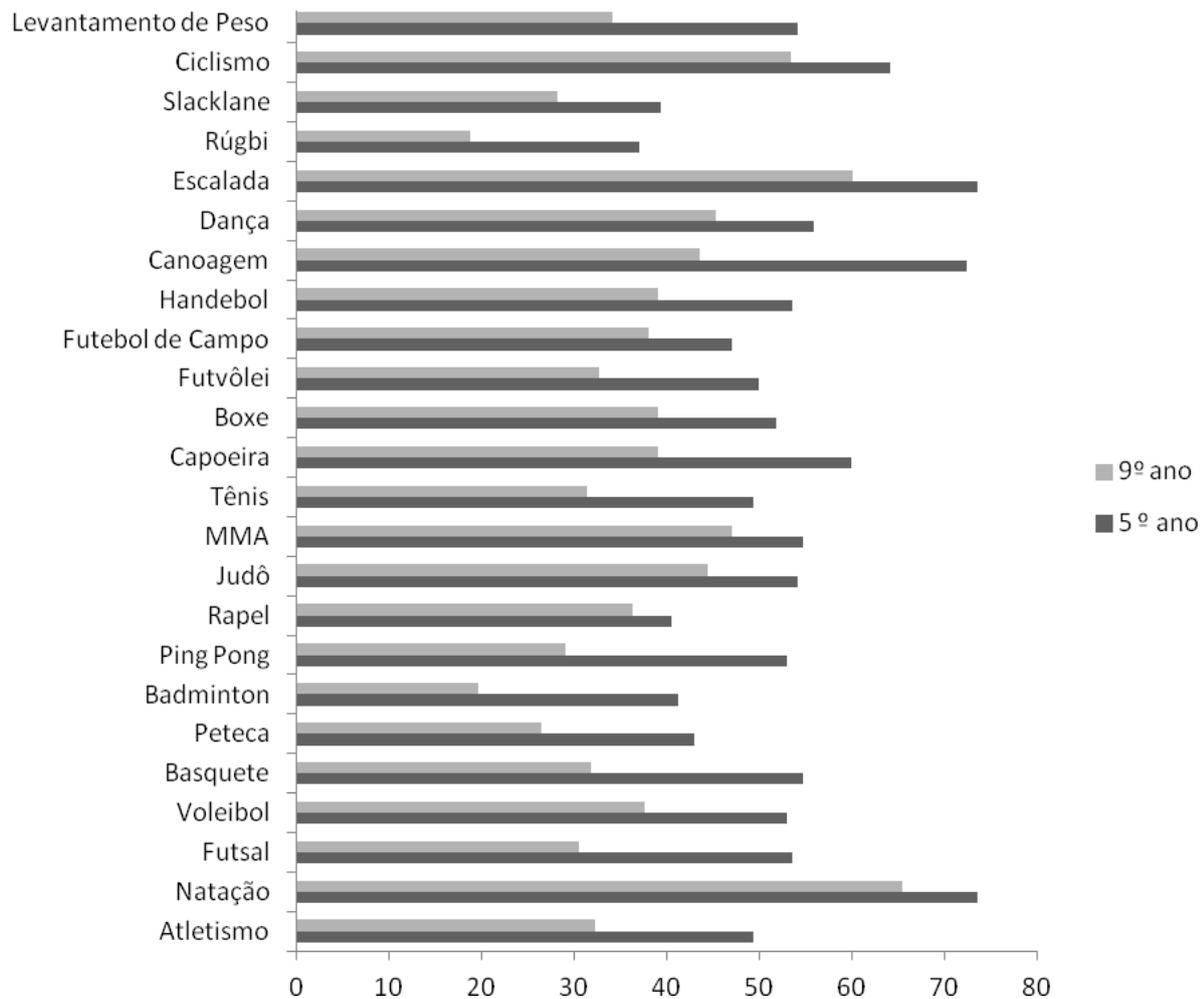


Figura 5 - Modalidades esportivas que os alunos do quinto e nono ano matriculados na zona urbana da cidade de Muzambinho gostariam de praticar

Em relação as modalidades esportivas que os alunos do quinto e nono ano matriculados em escolas da cidade de Muzambinho - MG, mais gostariam de praticar. Em primeiro lugar aparece à natação, em ambos os anos de ensino. Esta relação pode estar associada à vivência prazerosa e ao mesmo tempo o difícil acesso que esses alunos enfrentam para vivenciar esta prática como já citado em parágrafos anteriores.

Sendo grande o interesse pela prática da natação, deveria ser oferecidos espaços na sociedade para tal prática, espaços esses que suprissem a demanda de interesse na modalidade, e na escola um planejamento pedagógico onde aumentassem os conhecimentos dos alunos sobre a natação. Marcelino (2003) compreende que o espaço a ser usufruído no momento do lazer seria o próprio espaço onde o indivíduo está inserido e que a falta de espaços adaptados para a prática é uma problemática urbana, encontrado em grandes cidades. Com o carecido aumento da população o acesso ao lazer fica limitado, contendo uma indisponibilidade para essa prática.

Seria um grande avanço, o fácil acesso as piscinas. Santos et al. (2011), relata o valor de se oferecer esta atividade a toda população, pois o aprendizado da natação parece evitar o afogamento, esta que é a segunda causa de morte acidental entre 5-14 anos.

Fazendo uma breve comparação ao futebol, podemos observar que estádios estão sendo construídos e reformados as pressas para os megaeventos que o Brasil irá sediar, por exemplo, a copa do mundo, assim espaços vão sendo encontrados a todo custo. Se a natação fosse o esporte que beneficiaria os cofres públicos nesses megaeventos, será que haveria mais piscinas sendo construídas? Haveria mais informações na mídia sobre esta prática? Provavelmente, a natação estaria sendo o centro das atenções.

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's 1997), declara que é dever do Estado democrático investir na escola, para que ela prepare e instrumentalize crianças e jovens para o artifício da democracia, empenhando o acesso à educação a todos e às possibilidades de participação social de qualidade.

A segunda modalidade que os alunos do quinto e nono ano gostariam de praticar é a escalada, mesmo que a cidade não ofereça demandas relativas de espaços para a prática da escalada, o interesse por parte dos alunos do quinto ano pode estar associado à prática diferenciada das demais conhecidas e vivenciadas por eles. E no nono ano pode estar relacionado à vontade de enfrentar desafios que os adolescentes apresentam nessa faixa etária.

A modalidade esportiva que os alunos menos gostariam de praticar em ambos anos de ensino é o rúgbi, este desinteresse pode estar ligado a falta de conhecimento por essa modalidade já que ela é nova no Brasil e pouco praticada.

Por fim, é importante destacar que a escola tem sido conhecida como a instituição que melhor instiga e atende as necessidades de prática de atividade física dos jovens (GUEDES; GUEDES, 2001).

Devido ao grande número de situações imposta pela sociedade moderna, especialmente na transmissão de atividades lúdicas envolvendo diversões eletrônicas e as intensas campanhas publicitárias de estímulo a ocupação do tempo livre dos jovens com atividades sedentárias, tem-se diminuído a oferta de programas direcionados à prática de atividade física em ambientes não escolar. (Guedes e Guedes, 2001).

Portanto, estudos confirmam que, para proporção significativa de jovens, as atividades escolares se constituem na única ocasião que estes possuem de se envolver em esforços físicos de algum significado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste estudo pode-se observar que 99% dos alunos do quinto ano e 91% dos alunos do nono ano participaram das aulas de Educação Física, e as três modalidades esportivas praticadas nas aulas foram: voleibol, capoeira e basquete no quinto ano; voleibol, futsal e handebol no nono ano e as modalidades mais conhecidas pelos alunos do quinto ano foram: natação e peteca e no nono ano foram: futsal e handebol.

Diante dessas informações é importante destacar que as crianças e adolescentes não devem ficar restritas a prática de poucas modalidades esportivas, como observadas nos relatos dos alunos do nono ano, e sim ser submetidas às diversas manifestações esportivas relatadas nas respostas dos alunos do quinto ano. Isto é possível através de profissionais que favoreçam a melhora das potencialidades dos alunos e até direcionem estas crianças a um estilo de vida mais saudável.

REFERÊNCIAS

BETTI, I.C.R. Esporte na escola: mas é só isso, professor?. Rio Claro: Revista Motriz, 1999. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n1/4_Irene_form.pdf>. Acesso em: 23 de jun. de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física/Secretaria de educação Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASILEIRO, L. O conteúdo “dança” em aulas de educação física: temos o que ensinar?. Goiânia: Revista Pensar a Prática, 2003. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/56/2646>>. Acesso em: 01 de jun. 2012.

CAPARROZ, F. E. Entre a educação física na escola e a educação física da escola: a educação física como componente curricular. Campinas: Autores Associados, 2007.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DRUMMOND, L. R. et al. Participação em aulas de Educação Física e preferência de modalidades esportivas de alunos do ensino fundamental em Viçosa-MG. Buenos Aires: EFDeportes.com, Revista Digital, 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd153/participacao-em-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 10 nov. 2011.

FREY, M. C. Educação Física no Ensino Médio. A opinião dos alunos sobre as aulas. Buenos Aires: EFDeportes.com, Revista Digital, 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd113/educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 18 jul. 2012.

GARGANTA, J. O ensino dos jogos desportivos coletivos. Perspectivas e tendências. Revista Movimento, jan. 1998. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2373/1070>>. Acessado em: 03 abr. 2013

GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Esforços físicos nos programas de educação física escolar. São Paulo:Revista Paulista de Educação Física, 2001. Disponível em: <<https://portalsaudebrasil.com/artigospsb/criadol027.pdf>>. Acessado em: 15 abr. 2013.

MARCELLINO, N. C. Lazer e esporte: coleção ed. física e esportes. São Paulo: Editora Autores Associados, 2001.

PAES, R. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: Rose Jr., D. de. Esporte e atividade física na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: jul. 2008.

SANTOS, C. C. Educação Física escolar: um olhar reflexivo. Buenos Aires: EFDeportes.com, Revista Digital, ago. 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd123/educacao-fisica-escolar-um-olhar-reflexivo.htm>>. Acesso em: 14 maio 2013.

SANTOS A.L.; MEZARROBA C. Esporte e Mídia: Um estudo de recepção ao discurso Midiadático - Esportivo e algumas implicações na escola. Revista da Unifebe, 2012.

SANTOS, C.; VELOSO, E.; CORDOVIL DE MATOS, R., MADEIRA, R. A competência aquática de alunos do 3º ciclo do ensino básico - influência da educação física, gênero e nível socioeconômico. Gymnasium: Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, América do Norte, jun. 2011. Disponível em: <<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/gymnasium/article/view/1891>>. Acesso em: 18 jul. 2012.

VAGO, T. O "esporte na escola" e o "esporte da escola": da negação radical para uma relação de tensão permanente - Um diálogo com Valter Bracht. Porto Alegre: Revista Movimento, fev. 1966. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/viewArticle/2228>>. Acesso em: 8 mai. 2013.